



O IMPACTO DA IDADE AVANÇADA NA RECUPERAÇÃO CIRÚRGICA DO IDOSO

GABRIEL COSTA PAZ; ADRIELE SOUZA ALVES MONTEIRO DE ALMEIDA; ANA ELISA DE FIGUEIREDO MIRANDA MUNDIM

Introdução: O impacto da idade avançada na recuperação cirúrgica em idosos, relaciona diferentes situações clínicas como síndrome da fragilidade e aponta para outras possíveis complicações pós-operatórias. **Objetivos:** Discorrer sobre a relação entre idade e recuperação pós-operatória em idosos. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura, seguindo as recomendações da PRISMA. Selecionaram-se 10 artigos após busca na base de dados PubMed Central com descritores "surgical procedures", "frailty", "elderly", "impact" e "post-operative complications". **Resultados:** A revisão abordou a relação entre fragilidade e resultados pós-operatórios em idosos submetidos a diversas cirurgias. Pacientes frágeis apresentaram maior mortalidade, complicações cirúrgicas, tempo de internação prolongado e readmissão em estudos de cirurgia geral. A síndrome metabólica combinada com resposta inflamatória sistêmica e fragilidade aumentou o risco de morbidade e mortalidade em cirurgias de emergência. Na cirurgia colorretal, a fragilidade esteve associada a maior risco de complicações, mortalidade, readmissão, reoperação e tempo de internação prolongado. Na artroplastia total do quadril, pacientes apresentaram maior probabilidade de complicações, mortalidade, infecção, luxação e tempo de hospitalização prolongado. Na ressecção intradural de lesões da base do crânio, a fragilidade foi preditor de complicações cirúrgicas, reoperações, tempo prolongado de hospitalização e alta para instalações não domiciliares. Na tireoidectomia total, a idade avançada esteve associada a alterações na voz e deglutição, mas a fragilidade não mostrou associação significativa. Na recuperação cirúrgica em idosos, a fragilidade não foi determinante, porém, pacientes frágeis tiveram piores resultados durante a hospitalização e menor recuperação funcional pré-operatória. **Conclusão:** A fragilidade em idosos submetidos a cirurgias está associada a piores resultados pós-operatórios, incluindo complicações, mortalidade, readmissão, tempo de internação prolongado e menor recuperação funcional. Comorbidades, síndrome metabólica, resposta inflamatória sistêmica e idade avançada amplificam o impacto negativo da fragilidade nos desfechos cirúrgicos. A heterogeneidade na definição e avaliação da fragilidade dificulta a comparação entre estudos. Mais pesquisas são necessárias para aprimorar a compreensão dessa relação com idosos. Destaca-se a importância de uma abordagem multidisciplinar e personalizada no cuidado perioperatório, considerando fragilidade, comorbidades e características individuais. A identificação pré-operatória da fragilidade pode guiar intervenções e estratégias de cuidados para melhorar os resultados cirúrgicos e a qualidade de vida dos pacientes idosos.

Palavras-chave: Idosos, Fragilidade, Recuperação pós-operatória, Complicações pós-operatórias, Cirurgia em idosos.